

Culto Messiânico #43

- * **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- * **9:20hs** – Louvor Musical.
- * **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- * **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir e cantar uma música hebraica...

Ma Tovv.mp3

Oração feita pelo rosh ao CRIADOR, Único!

SERMÃO: As Escrituras que uso é a melhor?

- É verdade que a Bíblia foi mudada com o passar do tempo?

Resposta: Não! A Bíblia é o livro mais bem preservado de todos os livros da antiguidade. Embora a preservação da Bíblia seja um trabalho entregue aos homens, não podemos deixar de ver a mão do ETERNO atuando por sua providência, fazendo com que tenhamos em mãos a autêntica Palavra do ETERNO.

A Bíblia é inspirada pelo ETERNO (II Tm 3:16-17). Por ser um livro inspirado pelo ETERNO, acerta sempre e tem sua veracidade comprovada em várias áreas do conhecimento humano. Embora a nossa declaração de que a Bíblia é vinda do ETERNO seja uma declaração de fé, as evidências bíblicas só podem ser explicadas pela inspiração divina. Como explicar as profecias? As verdades científicas previstas ou pressupostas na Bíblia? Como imaginar uma origem melhor para o universo do que a origem proposta na Bíblia?

Os críticos sempre caluniam a Bíblia dizendo que foi alterada no decorrer dos séculos; basta ler a sobre a controvérsia sobre qual é o melhor texto: Criticus ou Receptus? Esta acusação baseia-se em ignorância. A conservação da Bíblia, desde sua formação, esteve a cargo dos sacerdotes judaicos, e, depois, das igrejas cristãs espalhadas pelo mundo. Nela se cumprem as palavras de Yaohu'shua que disse que as Suas palavras não passariam (Mc 13:31) e que a Escritura não falha (Jo 10:35).

Yaohu'shua aceitou a Bíblia Hebraica, dividida em três partes (Lc 24:44) que corresponde aos nossos 39 livros do Antigo Testamento. Depois ele autorizou seus apóstolos a relatarem a Verdade que Ele, em Espírito, iria lhes transmitir (Jo 14:26; 16:12-13) e que acabou produzindo os nossos 27 livros do Novo Testamento. Assim, nada falta em nossa Bíblia.

Os chamados livros perdidos ou livros apócrifos, nunca fizeram parte da Bíblia Hebraica aprovada por Yaohu'shua e os que foram supostamente "impedidos" de entrar no Novo Testamento, na verdade, não foram escritos por apóstolos de Yaohu'shua. Portanto, nossos 66 livros bíblicos são tudo que devia constar na Bíblia, conforme o Criador mandou seu Filho anunciar. As lendas de livros perdidos ou de outros evangelhos são sempre ligadas a falsificações ou heresias que se tentou produzir muito mais tarde, depois da morte dos apóstolos...

E tem mais: Yaohu'shua mandou seus discípulos pregarem a todas as nações; e, portanto, eles teriam que traduzir a Bíblia nas línguas destas nações (Mc 16:15).

De fato, a Bíblia é o livro mais traduzido do mundo. No Brasil, há traduções e mais traduções; se bem que deveríamos tomar mais cuidado com o uso desta palavra e não a confundir com a palavra: Versão!

Assim, cada denominação tem preferência por esta ou aquela versão; isto é, escolhem a versão que mais lhes convém; a que melhor confirma as suas crenças denominacionais, a exemplo da Bíblia dos Testemunhas de Jeová! Depois veio a King James, a Thompson e as 'almeidas' foram se adaptando às suas concorrentes... com suas versões Corrigida e Atualizadas... E para os que dizem que não conseguem entender os textos naquelas linguagens antigas, mais rebuscadas, surgiram as Linguagens de Hoje... e para derrubar a sua popularidade, os concorrentes editoriais, lançaram a pior delas: a Nova Versão Internacional... e aí vai!

E, os teólogos (digo: trinitarianos) fazem a sua média dizendo que todas são boas versões! Dizem: Ninguém pode alegar que não dá para entender ou confiar nas traduções; em qualquer Bíblia dá para aprender o evangelho!

Provavelmente, você já ouviu frases como estas: "A Bíblia foi mudada com o passar dos séculos"; "Os papas e os sacerdotes de Roma mudaram toda a Bíblia. Os originais estão escondidos no Vaticano"; "Vários livros foram retirados da Bíblia"; "O problema com a Bíblia é que há muitas traduções"; "Há muitas Bíblias diferentes".

Por trás de todas elas, há um só temor: que a mensagem do ETERNO, entregue no passado aos homens, tenha sido desfigurada e corrompida como tudo o que passa pela mão da humanidade. Há também a desconfiança do homem e da mulher comum, acostumados a ver a manipulação da informação em muitas ocasiões – principalmente na mídia de nossos dias – e imaginando que o mesmo poderia ter sido realizado com a Bíblia. Dizem: Não existem mais os originais!

É verdade que a Bíblia foi mudada com o passar do tempo? A resposta é um retumbante e seguro "não". A Bíblia é o livro mais bem preservado de todos os livros da antiguidade; mas repito, suas cópias! Embora sua preservação tenha sido e ainda seja um trabalho humano, não podemos deixar de ver a mão do ETERNO guiando e cuidando de todo o processo, atuando por sua divina providência, fazendo com que cada geração cristã tenha, em mãos, a autêntica Palavra do ETERNO.

Eu, por exemplo, encontrei a Verdade em uma 'almeida'... descobri a falsidade da doutrina da trindade, dentro de suas páginas... Mesmo com todas as manipulações em prol das doutrinas denominacionais – daí tantas versões bíblicas – a Verdade estava lá, em seu cerne! Isto o ETERNO não permitiu que os homens, digo satan, adulterasse!

A BÍBLIA É INSPIRADA pelo ETERNO

Isto pode não significar muito para quem não acredita nela, mas é uma afirmação importante, pois há poucos livros no mundo que afirmam ser inspirados pelo ETERNO. De fato, a maioria dos livros assume ser simples obra humana. O fato da Bíblia afirmar ser inspirada já a coloca numa categoria destacada perante os demais livros. Logicamente, sua afirmação precisa ser verificada de alguma forma, assim como também examinamos todos os livros que se dizem divinos.

A declaração de inspiração, contudo, é explícita em muitos textos; tais como II Timóteo 3:16-17 e II Pedro 1:20-21. Vamos ler cada uma destas passagens...

II Timóteo – "Porque toda a Tanakh é inspirada por UL'HIM e é útil para nos ensinar, para nos repreender, para nos corrigir, para nos instruir no Caminho da justiça; para que todo aquele que pertence a YAOHUH seja reto e perfeitamente habilitado a executar o que é bom".

II Pedro – “Sobretudo, devem entender que nenhuma profecia da Tanakh proveio dos próprios profetas, isto é, a profecia nunca foi originada pela vontade humana. Foi hol kod’shua Ruk’hah (o santo Espírito, Yaohu’shua) quem inspirou os profetas para falarem da parte de UL’HIM”.

Estas afirmações de sua inspiração divina querem dizer que o Criador estava por trás dos autores humanos, durante a redação dos livros individuais que compõem a Bíblia. A expressão chave de II Timóteo 3:16 é a frase “Toda Escritura é inspirada pelo ETERNO” e é explicada por Kafos que diz que os autores humanos que escreveram a Bíblia, fizeram isto sob a influência e controle de Yaohu’shua, de forma que o que eles falaram não era deles, mas do ETERNO.

Tal declaração bíblica elimina todo tipo de mal-entendido sobre o significado da chamada “Inspiração da Bíblia”. O texto mostra que os homens falaram da parte do ETERNO, mas ainda como homens, ou seja, não era um processo de simples ditado ou de “psicografia”. Yaohu’shua, em espírito, agindo nestes profetas, fez com que eles expressassem a vontade do Seu Pai, YAOHUH; usando as palavras e o estilo do próprio autor. O resultado é divino em verdade e origem, mas humano em formato.

A aceitação da Bíblia como livro inspirado pelo ETERNO é um ato e decisão de fé. isto quer dizer que não se aceita este ensino sem confiar no Criador. Contudo, a Escritura não apela para a irracionalidade ou superstição. Quando estudamos a Bíblia à luz de certos ramos verdadeiros do conhecimento humano, percebemos, facilmente, a inspiração divina da Bíblia.

Se a Bíblia fosse um livro, “cheio de erros”, como dizem alguns, a afirmação de ser um livro inspirado pelo ETERNO estaria comprometida, pois, se um livro erra a todo instante, é obra humana e de pouco valor. Contudo, o que se observa é que a Bíblia é um livro “cheio de acertos” em todas as áreas do conhecimento humano: história, geografia, ciências biológicas, psicologia, etc. Embora a Bíblia não seja um livro didático destas disciplinas, suas afirmações em cada uma destas áreas, sempre pode ser verificada como correta.

As profecias bíblicas, contudo, são uma das provas mais importantes a favor de sua inspiração. Só um livro escrito sob a direção do ETERNO, poderia prever detalhes da história e, sobretudo, da carreira de Yaohu’shua na terra, com tanta precisão e antecedência. Vimos isto no sermão nº 34, a poucas semanas atrás...

A BÍBLIA FOI BEM CONSERVADA [? ou !]

... ref.

Ocasionalmente os boatos sobre supostos erros da Bíblia baseiam-se no desconhecimento sobre como a Bíblia foi formada e como foi transmitida até hoje. Imagina-se que o processo de formação e transmissão da Bíblia desde a antiguidade até hoje, tenha sido um processo obscuro, cheio de falsificações e de interferências humanas.

A verdade é que a Bíblia atravessou os séculos, desde sua origem até hoje, em um processo que pode ser acompanhado pela análise da própria Escritura. A Bíblia foi redigida durante aproximadamente 1500 anos, desde o primeiro escritor, Mehu’shua em 1440 a.Y. até o último, o apóstolo Yao’khanan, que morreu pouco antes do ano 100 d.Y. Depois disto, ela foi transmitida até nossos dias.

Embora a Bíblia seja inspirada pelo ETERNO (II Pe 1:20-21; II Tm 3:16-17; Ap 1:1-3), a participação do homem na recepção da revelação assumiu várias formas: ocasionalmente, o escritor bíblico recebeu um “ditado” divino para escrever (Lv 26:46); outras vezes o escritor teve que estudar antes de escrever (Dn 9:2; Lc 1:1-4); eles

se utilizavam de outros livros inspirados ou não (Nm 21:14; Js 10:13; II Sm 1:18; I Cr 29:29; etc); ocasionalmente descreviam visões, sonhos ou aparições que testemunharam (Is 6, Jr 24; Dn 7-12; Ap 1-22); vários autores puderam escrever seu testemunho pessoal, pois foram testemunhas oculares dos eventos que relatam (Js 24:26; Jo 19:35; 21:24; I Jo 1:1-4; II Pe 1:16-18); também citaram documentos antigos, que tinham à sua disposição (Dn 4; II Cr 36:23; Es 1:2-4; 7:11-26; etc); compuseram, como artistas, poesias e outras manifestações da sabedoria (Sl, Pv, etc).

A história da formação do Antigo Testamento começa com Mehu'shua, que recebeu a revelação divina em várias formas e depois transcreveu-a em livros. Ele redigiu-os usando livros, tradição oral, oráculos recebidos diretamente de Yaohu'shua, antes em espírito, além do fato de que participou de toda a história narrada entre Ex e Dt. Ele recebeu ordens expressas de os escrever (Ex 17:14; 24:4, 7; 34:27-28). Relatou os acontecimentos da época (Nm 33:2). E, no fim de sua vida, com os cinco primeiros livros praticamente terminados, já tinha perfeita percepção de que estes livros tomar-se-iam orientações para o povo: seriam "o Livro da Lei", os cinco primeiros livros (Dt 28:58,61; 29:20-29; 30:10; 31:9-13, 19, 22, 24-26).

Devemos lembrar que Mehu'shua viveu com o povo de Israel por quarenta anos no deserto, e teria não somente tempo, mas conhecimento e condições para escrever e reescrever, como um autêntico editor de si mesmo!

Durante a época de Mehu'shua e depois dele, outros profetas continuaram sua obra oral e escrita (Ex 15:20; Nm 12:6; Dt 18:15-22; 34:10; Jz 4:4; 6:8). Os sacerdotes e levitas foram encarregados de guardar, colecionar e copiar os livros do Antigo Testamento. O tabernáculo e depois, o Templo, eram o centro de reunião dos materiais inspirados (Dt 17:18-20; 31:9-13, 24-29).

Os livros estavam disponíveis aos líderes da nação e do sacerdócio. Caso eles fossem também profetas, como era o caso de Josué, eles também acabariam por escrever algo ou até uma obra inteira que seria incorporada à coleção de livros sagrados (Josué 1:8; 24:26; 25:21).

Shamu'ul, como "primeiro profeta", tratou de dar impulso à historiografia profética (I Sm 10:25; I Cr 29:29). Os profetas, portanto, foram os historiadores de Israel; assim, eles narravam os acontecimentos, privilegiando os assuntos que interessavam ao desenvolvimento dos propósitos do ETERNO para o seu povo (II Cr 9:29; 12:15; 13:22; 20:34; 26:22; 32:32; 33:18, 19)

No período dos reis e profetas, bastante material já estava centralizado no Templo de Yashua'oleym (II Cr 34:14-18; Jr 36).

Os profetas pregaram e escreveram suas obras (Is 30:8; Jr 25:13; 29:1; 30:2, 36:1-32; 51:60-64; Ez 43:11; Hc 2:2; Dn 7:1; II Cr 21:12). Eles sabiam que estavam deixando suas obras para o futuro e até enviaram-nas para outros lugares (Jr 29:1; 36:1-8; 51:60-61; II Cr 21:12). Liam, citavam e usavam as obras uns dos outros (Is 2:1-5 e Mq 4:1-5; Jr 26:18 cita Mq 3:12), atestando a existência da coleção de livros inspirados (Dn 9:2). Entendiam também que seus livros tomar-se-iam obra de referência e consulta no futuro (Is 34:16; Dn 12:4).

Este material inspirado foi levado ao exílio e à dispersão (Dn 9:2), quando os judeus foram deportados da Palestina. Talvez tenha sido trazido de volta por aqueles que iriam iniciar a religião dos samaritanos (II Rs 17:24-41). Mas, o grande retorno da lei à Palestina ocorreu com Esdras, sacerdote e grande escriba (Ed 7; Ne 8-10). Os últimos profetas a escreverem Ageu, Zacarias e Malaquias, tiveram suas obras

reconhecidas e incorporadas no Antigo Testamento, assim também, os últimos livros históricos tais como Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.

Segue-se então o chamado período intertestamental ou interbíblico onde se costuma dizer que houve quatrocentos anos de silêncio profético, até Yao'khanan, o Imersor. Não houve profetas e nem foram incluídos livros na coleção de livros sagrados. Muita coisa foi escrita neste período, mas nada inspirado pelo ETERNO.

Assim, quando chegamos aos dias de Yaohu'shua, Ele conhecia e aprovava a Bíblia Hebraica, ou a Bíblia dos Yaohu'dins (judaicos), que era dividida em três partes: Lei, Profetas e Escritos (Lc 24:44) e que continha os 39 livros de nosso Antigo Testamento. A ordem dos livros era outra, cronológica; como é na ESN – Escrituras Sagradas segundo o Nome: começava em Gênesis e terminava em II Crônicas (Lc 11:51). Hoje, os teólogos preferem reunir tais livros de acordo com o assunto; e assim, perde-se a sequência histórica!

Assim, a Bíblia da igreja do primeiro século era o Antigo Testamento (cf. I Co 15:3-5), mas eles se utilizavam especialmente da versão grega, feita pelos próprios judaicos, chamada de Septuaginta (Versão dos Setenta). Para eles, contudo, ler o Antigo Testamento não era um exercício idêntico ao feito pelos judaicos, pois, para os cristãos, a finalidade da Lei é Cristo (Rm 10:4); e se a Lei testemunhava de Cristo (Rm 1:2) ela deveria ser compreendida à luz do advento de Yaohu'shua, o Filho unigênito de YAOHU'ABI.

A formação do Novo Testamento começa com as próprias palavras de Yaohu'shua que, mesmo que preservadas oralmente, eram consideradas autoridade para resolver questões, tais como: dúvidas sobre a Sua volta (I Ts 4:13-18); questões ligadas ao matrimônio e ao divórcio (I Co 7:10); diretrizes para o sustento de obreiros e da oholyao (I Co 9:14; Rm 15:26-27); o significado da ceia (I Co 11:23-25); etc. De fato, a palavra de Yaohu'shua equivalia, em autoridade, ao Antigo Testamento (I Tm 5:18).

O que Yaohu'shua viveu, ensinou e fez tornou-se a base do Novo Testamento, mesmo antes dele começar a ser escrito. Sua morte, sepultamento e ressurreição são o centro e o núcleo de tudo que se escreverá (I Co 15:3-5). Na redação do Novo Testamento, contudo, seu exemplo foi sempre invocado (Fp 2:5-11; I Pe 2:21-25; etc), o que aconteceu com Ele foi narrado (At 2:22-24; II Pe 1:16-18; etc); e suas ações e atitudes geraram conclusões nos escritores inspirados. Enfim, a impressão sobre seus discípulos foi tão forte que ao lermos o Novo Testamento concluímos que "havam eles estado com Yaohu'shua" (At 4:13).

Também a interpretação que Yaohu'shua deu ao Antigo Testamento tornou-se a base para os escritores do Novo Testamento. Foi Yaohu'shua que abriu o entendimento dos apóstolos para entenderem a Bíblia Hebraica (Lc 24:44-45). Desta forma, as interpretações das Escrituras que temos no Novo Testamento são, muitas vezes, de Yaohu'shua e mesmo que Ele não as tenha feito expressamente, seu ministério e ensino prepararam o terreno de tal forma que aquelas ideias iriam brotar inevitavelmente.

O Novo Testamento começou a ser escrito no tempo em que ainda circulavam histórias orais e escritas sobre Yaohu'shua (At 20:35; I Tm 5:18). Havia já uma forte pregação apostólica (II Ts 2:15; I Co 11:2) e muitos materiais incorporados no Novo Testamento já poderiam ter sido usados de forma oral ou escrita antes de sua incorporação no relato Bíblico. Houve também incorporação de relatos que explicavam a ceia, como em I Co 11); usou-se, muitas vezes, as chamadas listas de pecados e virtudes (Rm 1:29-31, etc) e há também catálogos de comportamento ou listas de

deveres, comuns no mundo antigo, mas adaptados para o uso cristão (I Tm 3:1-13; Ef 5:22-6:9; etc); etc.

Assim, a redação do Novo Testamento começa com as cartas de Sha'ul escritas entre os anos 48 e 66 d.Y.

A carta de Yah'kof/Tiago é difícil de datar, mas talvez seja antiga, podendo ter sido escrita entre 45-48 d.Y., antes da maioria das cartas de Sha'ul. As cartas de Kafos, de Hebreus e a de Judas parecem ter sido escritas depois da obra de Sha'ul já ter sido acabada na região da Ásia. Até o ano 66 d.Y., todas as cartas do Novo Testamento já estavam escritas, menos as de Yao'khanan, escritas entre os anos 80 e 100 d.Y.

Os três primeiros evangelhos, chamados Evangelhos Sinóticos, biográficos, foram escritos entre o ano 50 e 70; antes da destruição de Yashua'oleym... Os escritos de Yao'khanan (dito literatura joanina) são os últimos a serem escritos...

Estes livros já começaram a circular na época em que foram redigidos. Eles eram lidos nas reuniões da igreja (I Ts 5:27; Cl 4:16), que recebiam ordens de circular e divulgar o livro (Cl 4:16; Ap 1-3; I Pe 1:1-2). Formaram-se, então, as coleções dos livros da Renovada Aliança, corrompida como Novo Testamento – pense; se o ETERNO não erra, não pode existir um Novo Testamento, não é? enfim, formaram-se durante a vida dos apóstolos (II Pe 3:14-16).

O reconhecimento destes livros pela igreja foi rápido e fácil. Na primeira metade do segundo século, aumenta o reconhecimento e a divulgação dos livros do Novo Testamento. Os autores cristãos deste período citam as Escrituras e distinguem muito bem a autoridade e a inspiração apostólicas dos seus escritos. Começam assim, as citações dos textos bíblicos do Novo Testamento, tanto dentro do primeiro século, mas principalmente já no segundo século...

Começam os comentários, trabalhos literários e traduções do Novo Testamento. As traduções para o latim antigo e para o siríaco neste período já incluem todo o Novo Testamento, exceto II Pedro da versão siríaca.

No terceiro século, a compilação do Novo Testamento completo, continua. A distinção dele das outras literaturas cristãs também está em progresso. Alguns dos problemas para a aceitação de certos livros persistem, mas cada vez com menos intensidade...

Os critérios mais comuns pelos quais os livros tinham que passar foram três: É apostólico? Alguma igreja recebeu este livro na antiguidade? É consistente com a doutrina, ou seja, não se contradiz com os demais escritos?

Kafos, no fim da sua vida já afirmava o fato de que o Criador havia doado ao seu povo, "todas as coisas que conduzem à vida e à piedade" (II Pedro 1:3) e Judas, mais tarde ainda fala da "fé que de uma vez por todas foi entregue aos santos" (Judas 3). Estas afirmações mostram que os apóstolos e os profetas da igreja antiga estavam convencidos de que tinham recebido tudo o que era necessário para a igreja. Portanto, não falta nada aos cristãos que seguem o Novo Testamento.

Assim, a Bíblia foi escrita e seus livros reunidos num conjunto que foi transmitido, através dos séculos até os nossos dias. Através de cópias feitas à mão, os textos bíblicos do Velho e do Novo Testamentos foram transmitidos; até a invenção da imprensa.

Os autógrafos originais de todos os livros do Novo Testamento não existiam mais. Eram feitos de papiro e este material não resistia aos séculos em condições normais de uso. O que temos hoje, são cópias destes originais. Há centenas de papiros do

segundo e terceiro séculos, sendo que já se discute que alguns deles podem ser até mesmo do primeiro século!

Os papiros são os mais antigos documentos nos quais o Novo Testamento foi preservado. Contudo, até mais importantes do que eles, são os chamados "Manuscritos Unciais" ou os "Códices Unciais" do Novo Testamento, onde o texto foi copiado sobre pergaminho com letras maiúsculas ou unciais. Estas obras, fruto da época em que a igreja deixou de ser perseguida, preservou o Novo Testamento de forma completa ou quase completa, e foi a base dos grandes labores dos críticos textuais do século XIX em prol de um texto neotestamentário acurado.

Os principais são: O Códice Vaticano/de 325 d.Y; O Sinaítico/340 d.Y; O Alexandrino/425 d.Y.; O Efraimita/450 d.Y.; e de Beza e o Claramontano, ambos do Século VI.

Portanto, há excelentes códices em pergaminho do quarto e quinto séculos e até mesmo do sexto século...

O processo de redação dos livros bíblicos ocorreu sob a inspiração de Yaohu'shua. Assim, o Criador abençoou também a sua tradução para as primeiras oholyais! Mas estes originais, para poderem ser divulgados, distribuídos, tiveram que passar pelo processo de cópia! E, foi neste momento que os problemas que hoje conhecemos – ou tememos – ocorreram... Os copistas podiam ter dificuldades na compreensão de uma ou outra palavra ou frase e então sim, o seu entendimento doutrinal, bem poderia ter influenciado na sua conclusão. Para se ter uma ideia da extensão dos problemas devidos a cópia dos manuscritos, basta observar a ocorrência de colchetes em algumas versões bíblicas... A presença de colchetes no texto indica um possível erro ou uma dúvida sobre o texto correto.

Durante o período que os historiadores chamam de Renascença, houve o despertar dos estudiosos para as fontes originais do ensino de todo tipo de disciplina, inclusive, da Bíblia. Assim temos o exemplo de Constantin von Tischendorf que, no século dezenove, visitava mosteiros antigos à busca de manuscritos antigos e que, dentre outras coisas, acabou encontrando o famoso (e antigo) manuscrito Sinaítico, que tem todo o Novo Testamento, do quarto século da era cristã.

Em 1516, um humanista conhecido como Desidério Erasmo ou Erasmo de Roterdan, publicou o primeiro Novo Testamento em grego, encerrando o período de transmissão manuscrita do Novo Testamento e iniciando uma verdadeira "febre" de publicação de textos gregos do Novo Testamento. Foi com base nestes textos gregos que, mais tarde, as traduções bíblicas foram reiniciadas e a palavra do ETERNO divulgada cada vez mais.

Desde o tempo de Erasmo, os editores de Novos Testamentos gregos foram sofisticando suas técnicas e descobrindo manuscritos cada vez mais antigos. Então, se ocorreram manipulações nos textos do NT, estas ocorreram entre o período em que os originais foram escritos e das suas cópias até o início do 5º século, quando a doutrina da trindade já estava estabelecida por decretos humanos! A partir de então as cópias preservaram estas adulterações...

Quanto ao texto hebraico do Antigo Testamento, este foi preservado pelos judaicos na maioria dos casos, com extremo zelo. E, mais ou menos ao redor dos anos 800 a 900 d.Y., eruditos judaicos chamados Massoretas introduziram um sistema de pontos colocados acima, abaixo e entre o texto consonantal do Antigo Testamento, de forma a marcar a vocalização do texto. Estes pontos, chamados pontos vocálicos, exerceriam a função de vogais, mas tinham a vantagem de nada acrescentar ou tirar do texto consonantal inspirado. Este sistema preservou a pronúncia do hebraico

que, nesta época, era a língua dos eruditos judaicos. Foi o texto hebraico preservado por este grupo de eruditos judaicos que chegou aos dias de hoje. Portanto, se ocorreram adulterações doutrinárias no VT, estas devem ter ocorrido após a cruz, até o advento dos Massoretas...

Os manuscritos mais antigos oriundos dos trabalhos dos Massoretas são dos anos 900 a 1000 d.Y. Alguns deles:

- Manuscrito Oriental, uma cópia do Pentateuco/850 d.Y.
- Códice dos Profetas Anteriores e Posteriores da Sinagoga Caraíta do Cairo/895 d.Y.
- O Códice de Alepo, de cerca de 980 d.Y. contém todo o texto do Antigo Testamento. Será utilizado como base da nova Bíblia Hebraica...
- O de São Petersburgo/1009 d.Y., por um tempo, foi o mais antigo manuscrito completo do Antigo Testamento. Ele é a base da Bíblia Hebraica moderna.

Embora estes textos fossem os mais antigos, as descobertas de Qumran trouxeram à luz textos que confirmam a exatidão da transmissão textual do Antigo Testamento. É muito conhecido o caso do famoso Rolo do livro de Ya shu' yah /Isaías, datado de 150-100 a.Y. O texto deste rolo por ser anterior à cruz, tira todas as dúvidas de que o cap 53 deste profeta, não teria sido um enxerto posterior à cruz!

De fato, "a Escritura não pode falhar" (Jo 10:35) e "passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão" (Mc 13:31). Yaohu'shua sempre tem razão.

E, A BÍBLIA ESTÁ COMPLETA?

Muitos perguntam sobre os supostos livros tirados da Bíblia pelos reformadores protestantes: os chamados apócrifos. No entanto, os livros apócrifos, nunca fizeram parte da Bíblia, nem para os judaicos, nem para Yaohu'shua, nem para os apóstolos e nem para a igreja.

O termo "apócrifo" vem da palavra grega APOKRYPHOS que quer dizer "oculto", "escondido" e daí a ideia de serem livros "duvidosos". Esta é a designação dos livros que não devem fazer parte da Bíblia ou do cânon bíblico. Eles são sete (ou oito) livros e entre os apócrifos, ficam também as adições aos livros bíblicos de Ester e Daniel.

E, como tais livros – apócrifos – nunca fizeram parte da Bíblia, nem a igreja, nem os judaicos acreditavam nestes livros. A postura da igreja romana no Concílio de Trento foi equivocada, aceitando-os.

Já, a Septuaginta, (séc. III ao I a.Y.), versão do VT do hebraico-aramaico para o grego, começou a ser feita no tempo dos Filadelfos (285-247 a.Y.) em Alexandria, no Egito. No começo só o Pentateuco foi traduzido, o resto veio depois. As cópias, completas ou quase completas, mais antigas que temos desta versão são do século IV, e foram confeccionadas por cristãos. Elas têm todos os livros da Bíblia hebraica e algumas delas, contém alguns dos livros apócrifos.

Isto é suficiente para mostrar que não havia consenso sobre que livros adicionar na Septuaginta. A omissão de vários dos apócrifos e a inclusão de livros que ninguém nunca aceitou como inspirados, ajuda a ver que não havia uma "lista oficial" de livros em Alexandria que era diferente da "lista oficial" da Judéia.

Antes de mais nada, é bom lembrar de novo que as cópias encadernadas da Septuaginta que temos hoje são oriundas dos cristãos e não dos judaicos. E, são nestas cópias – já que não temos os originais – que o TETRAGRAMA SAGRADO foi substituído pela palavra BAAL, isto é, SENHOR (kyrios, no grego)!

A BÍBLIA ESTÁ BEM TRADUZIDA?

Surge, então, uma última questão. De que adianta uma Bíblia inspirada pelo ETERNO, bem conservada pelos séculos, mas que tem inúmeras traduções conflitantes? Por isto, perguntamos:

Hoje, Você realmente tem a Verdadeira???

Até aqui lhes demos as bases para você saber como aconteceu a adulteração do texto sagrado! Vimos que já a partir da primeira versão grega, a Septuaginta, ou seja, a tradução dos Setenta, que os títulos divinos foram adulterados, isto é, traduzidos; e, bem mais tarde, a Vulgata completou esta adulteração "traduzindo" (entre aspas) os nomes dos profetas, cidades e por fim extirpando o tetragrama sagrado que mais de 6000 vezes está presente nas Escrituras Sagradas e colocando em seu lugar a palavra SENHOR! Lá na VULGATA, a doutrina da trindade já estava consolidada em seu texto, aqui não digo sagrado! E foi a partir da Vulgata (latina) que as demais 'bíblías' de hoje, isto é, cópias e versões, surgiram...

Mas, assim como as "bíblías cristãs" foram manipuladas em prol da trindade, a TORAH atual também o foi; mas agora para EXCLUIR de suas páginas todo o entendimento que aponte para o nosso Criador e Messias, Yaohu'shua!

Sim, em suas páginas (texto) não encontramos uma única profecia messiânica! Confira lá... E quando isto aconteceu? Nas cópias após a cruz, pois os judaicos não O aceitaram; chegando ao cúmulo de O matarem na cruz!

Neste momento você poderia estar dizendo: Mas eu já me livrei de todas as doutrinas do paganismo! Não aceito mais a trindade!!!

Então porque você ostenta com tanto orgulho esta sua bíblia trinitariana de estudos; Thompson; Alepo e outras?!? Como você ainda tem coragem de ler uma 'escritura' tão corrompida como estas? E mais: com que autoridade você fica discutindo se o melhor texto é o 'receptus' ou o 'criticus'? Se esquecem que todos estes textos vieram da Vulgata latina! As Escrituras da Igreja Católica... Cuidado; lembre-se de Rm 1:22... leia lá!

Então, perdoe-me! Você finalmente se livrou das bíblías corruptas (não as deu para ninguém, não é?)!!! Certamente você está dizendo: eu já tenho a Bíblia de Yaohu'shua; NÃO QUERO SER INCONVENIENTE, MAS ESPERO QUE NÃO A TENHA BAIXADO DA INTERNET! Se baixou, baixou uma bíblia com o texto 'católico' (trinitariano); apenas com os nomes parcialmente corretos...

Não, não fique chocado! Apenas que a tal de "cúpula criadora" [uma trindade disfarçada tão nefasta quanto o modalismo] te pegou de jeito. Veja, a doutrina do Nome foi clareada por um grupo de messiânicos, há alguns anos. Substituíram os Nomes em um TEXTO TRINITARIANO e a disponibilizaram na internet, usando um tradutor linguístico. A versão em nossa língua foi a do português Europeu, com suas acentuações características e assim, chegou ao Brasil. E você acabou aprendendo que é Yao **rrú** shua e tais... Mas, no nosso português, Brasil, não usamos estes acentos (muito menos no Hebraico)!

Há, você comprou uma encadernada!!! Espero que não tenha sido nenhuma do tipo: As Imaculadas Escrituras ou a Restauração das Escrituras ou a Bíblia Israelita, pois SÃO TRINITARIANAS! Não acredita? Abra em Mt 1:22 e veja o nascimento virginal. Abra em Mt 28:19 e constate o batismo trinitariano; sem falar no 'deus espírito santo', por toda parte; isto se ainda não estiver homenageando ao ídolo de Hodes, na palavra santo, pois escrevem Hodshua em vez de Kodshua!

Mas a minha não tem nada disto! Todos os nomes estão no hebraico transliterado!!! SIM, no hebraico moderno; não o hebraico arcaico, bíblico; e COVARDEMENTE NÃO TIVERAM A CORAGEM DE ASSUMIR A TRANSLITERAÇÃO DO NOME SAGRADO, MANTENDO-O OCULTO ao escreverem o sagrado Nome, usando o tetragrama hebraico... Lembramos ainda que este tetragrama foi extirpado do texto em Ex 3:15, nas trinitarinas.

ENTÃO NÃO TENHO MAIS ESPERANÇA! Você diria... Não se desespere! O inimigo não venceu e jamais vencerá! Pois...

...conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará! Jo 8:32

Do medo, da ansiedade, da angústia e principalmente do erro... a melhor arma de satan contra a Verdade! O Alvo de satan sempre foi você e para isto ele corrompeu as Sagradas Escrituras, desde as primeiras versões...

Por isto tudo, pertencemos ao pequeno remanescente: a CONGREGAÇÃO YAOSHO-RUL'ITA oCAMINHO que começou combatendo a trindade, mas, pouco a pouco pode ver que isto era apenas a ponta do iceberg; e para que isto – Verdade – fosse restaurada, editou a ESN – Escrituras Sagradas segundo oNome, Edição Unitariana Corrigida pela CYC com os Nomes restaurados e livre das manipulações doutriniais!

Portanto, Se neste ponto – o principal deles – você foi enganado, imagine em quantos outros pontos a SUA antiga igreja ensinou de forma errada. Seja um bereano; examine sempre (At 17:11); lembre-se, suas atuais crenças – aprendidas naquelas igrejas – estão enraizadas em você e por isto, você deve fazer uma reciclagem espiritual para adequar suas crenças ao Está Escrito! As Escrituras, tão somente as Escrituras!!! Amnao...

Música Final: Kumi Ori (Levanta-te – um hino que reflete Ya shu yah 60:1-2)...

Oremos: Santo Pai... Somos gratos pela Verdade e por nos libertar da maligna influência dos ventos de doutrinas que hoje se fazem presentes em nossas vidas e que tão somente a verdadeira Escritura, seja a nossa fonte de orientação; e de muralhas contra a ação de satan! Ilumine nossos caminhos para que não caiamos nas trevas denominacionais... Assim, solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares para que eles também vejam que Tu tens a Verdade impressa nas páginas da ESN... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!